

## **poeta**

alguém que tem que ter uma máscara para mergulhar no espelho do mar da existência, e no fundo do fundo sem fundo, fundir-se na presença da ausência, até confundir tudo enquanto nada – tanto, de tornar-se tonto, contudo, com tudo, quando, confuso, canta seu encanto profundo, dos mares aos ares do mundo.